

APRESENTAÇÃO

A Revista **ECOS DO IESMA** surgiu no primeiro semestre de 2003 como fruto do sonho e da determinação de muitas pessoas que compunham o Instituto. Seu principal objetivo era ser um instrumento de disseminação de conhecimento nas áreas da Filosofia, Teologia e Ciências Religiosas. Ao longo de sua trajetória inicial, foram publicadas 11 edições impressas, marcadas por dedicação e superação de inúmeros desafios.

Após uma pausa e no embalo do processo de reestruturação institucional, que em 2024 culminou com a transição do Instituto de Estudos Superiores do Maranhão para a **Faculdade Católica do Maranhão**, a **REVISTA ECOS** ressurgiu renovada, em um formato moderno e acessível: uma publicação totalmente eletrônica.

Essa retomada simboliza não apenas a continuidade de um projeto acadêmico, mas também o compromisso com a produção e difusão de saberes que dialoguem com a contemporaneidade, contribuindo para a formação crítica e humanística de estudantes, pesquisadores e da sociedade em geral.

A **REVISTA ECOS** tem a satisfação de dispor para o público uma coletânea de vários Artigos, Comunicações e Resenha nas áreas de Filosofia, Teologia e Sociologia.

No primeiro Artigo, intitulado *A TRADIÇÃO PROGRIDE: a Recepção do Capítulo II da Dei Verbum no Magistério do Papa Francisco*, o autor Anderson Costa Pereira recorda que o atual Pontífice Romano, no contexto do Jubileu de 2025, destacou a importância de revisitar os textos do Concílio Vaticano II, especialmente as Constituições, como um meio de fortalecer a fé. A Constituição Dei Verbum, que aborda a Revelação divina e sua transmissão pela Tradição, é analisada nesse Artigo em seu segundo capítulo. Embora raramente mencionada diretamente pelo Papa, sua abordagem revela a valorização da Tradição viva da Igreja. O artigo explora como Francisco incorpora o princípio do progresso da Tradição, presente na Dei Verbum, em seus discursos e ensinamentos, evidenciando o crescimento contínuo da verdade na Igreja.

Em seguida, temos o Artigo de Carlos Celso Ferraz Almeida intitulado *A CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO DE FILOSOFIA E SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO*. O artigo discute a importância do ensino de Filosofia e Sociologia no Ensino Médio, destacando seu papel no desenvolvimento do pensamento crítico, da consciência social e na formação cidadã. Apresenta um breve histórico, metodologias e impactos dessas disciplinas no Brasil, abordando a Filosofia como ferramenta para raciocínio reflexivo e a Sociologia como meio para compreender a sociedade. Ressalta sua relevância na construção de uma sociedade mais justa e cidadãos engajados.

O Artigo de Gutemberg de Sousa Feitosa versa sobre *RÁDIO*

E EVANGELIZAÇÃO: um meio para um fim. O artigo explora o protagonismo da Igreja no uso do rádio como ferramenta evangelizadora desde sua invenção há mais de 100 anos. Com o avanço das Tecnologias da Comunicação e Informação, o rádio permaneceu relevante e dinâmico, adaptando-se a mudanças como a migração do AM para o FM. A Rádio Educadora do Maranhão, com 57 anos de história na frequência AM 560, exemplifica essa evolução ao iniciar suas transmissões em FM 88.3 em 2024, reafirmando seu papel na evangelização e comunicação.

Com o Artigo *A COMPREENSÃO DO FINITO COMO UMA SUPERAÇÃO DO PRÓPRIO FINITO: reflexões a partir de Eric Weil*, o autor Ivo Reis Santos discute o pensamento de Eric Weil, sobre como ele investiga a relação entre discurso, linguagem e filosofia, argumentando que o discurso filosófico é essencial para o ser se reconhecer e realizar. Para Weil, o discurso não é apenas uma ferramenta comunicativa, mas um meio pelo qual o ser apreende a si mesmo e transcende os limites do finito, promovendo uma compreensão mais ampla da existência. A linguagem possibilita a introspecção e o compartilhamento de ideias, sendo um canal para a manifestação do ser tanto para si quanto para os outros. Assim, o discurso filosófico é crucial para a autopercepção e para a superação das limitações do finito.

DÁ CAUSALIDADE DE DEUS À LIBERDADE DO HOMEM NA FILOSOFIA DE ESPINOSA é o Artigo de Edna Selma David Silva. O texto analisa a filosofia de Espinosa, mostrando como a compreensão de Deus como causa de si conduz o ser humano à liberdade. Deus é apresentado como absoluto, infinito e causa imanente, integrando finito e infinito por meio de atributos e modos. Contrapõe a noção de substância de Espinosa às concepções anteriores, como a cartesiana, destacando sua autossuficiência onde essência e existência são correlatas. A realidade é descrita como expressão da potência necessária e livre de Deus, enquanto o conhecimento é fundamental para a liberdade humana. Por fim, aborda a reorganização racional dos afetos, culminando na unidade e eternização do homem pelo amor a Deus.

Em seguida, temos o artigo *POR UMA JUSTIÇA TRANSBORDANTE: indicações exegéticas ao Sermão da Montanha (Mt 5-7)*, de José Francisco Rodrigues Neto. O Artigo apresenta a justiça no Sermão da Montanha como condição para participar do Reino de Deus, destacando sua superação da justiça dos mestres da Lei e fariseus. Essa justiça baseia-se na dinâmica do excesso, ultrapassando a lógica da equivalência e fundamentando-se na misericórdia. Sua prática está ancorada em uma relação filial com Deus, expressa pela oração do Pai-Nosso, evidenciando a centralidade do transbordamento e da compaixão na vivência cristã.

Na seção de **COMUNICAÇÃO**, apresentamos dois textos comunicados na XXXV Semana Acadêmica da Faculdade Católica do Maranhão, neste ano de 2024.

A comunicação de Talison Magno Dutra Rocha, intitulada *UMA ECLESIOLOGIA PARALELA: O preocupante fenômeno do tradicionalismo católico*, analisa o tradicionalismo dentro da Igreja, destacando sua resistência às mudanças propostas pelo Concílio Vaticano II, que buscou renovar e “aggiornar” a instituição. Embora não cause separação institucional, o tradicionalismo ame-

aça a unidade eclesial ao promover uniformidade, rejeição ao diferente e uma postura contrária à modernidade. Originado no século XIX, esse movimento enfatiza a autoridade e busca retornar a uma realidade idealizada que muitos de seus adeptos não viveram. No pontificado do Papa Francisco, a tensão entre uma Igreja voltada para o mundo e os tradicionalistas que querem afastá-la dele tornou-se mais evidente, configurando um paradoxo entre o desejo de unidade e ações que fomentam cismas.

Já a comunicação de Ayrton Frank Castro Pinheiro versa sobre *A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ESPIRITUAL NO MAGISTÉRIO DO PAPA FRANCISCO*. O texto analisa a importância do acompanhamento espiritual nas Exortações Apostólicas *Evangelii Gaudium*, *Gaudete et Exsultate* e *Christus Vivit*, abordando sua relação com o discernimento. Destaca o tema como central no magistério do Papa Francisco, ainda que pouco estudado, e propõe revisitar os principais pontos onde o Pontífice apresenta sua visão sobre o acompanhamento. Em seguida, explora o discernimento como elemento essencial nesse processo. Apesar da ampla pesquisa sobre temas como missão, misericórdia e sinodalidade, o acompanhamento espiritual carece de maior aprofundamento acadêmico, apesar de sua recorrência nos documentos papais.

Para fechar a edição, o autor Carlos Fernando Silva Brito faz uma resenha crítica sobre a obra *O entardecer do Cristianismo: a coragem de mudar*. Segundo o autor, “a obra, publicada originalmente em italiano em 2022, e traduzida para o português em 2023, é mais um esforço teológico do padre Thomás Halík para dialogar com o nosso tempo e inquirir a Igreja sobre a sua capacidade de responder aos desafios do presente”.

Sejam bem-vindos(as) a mais esta etapa da nossa história, que convida todos a partilhar e construir juntos um espaço de reflexão e aprendizado! Esperamos que esses artigos lhes sejam muito úteis em suas reflexões.

Anderson Costa Pereira
Editor-chefe